

115

**ANÁLISE COMPARATIVA DA TÉCNICA DE ELISA COM A TÉCNICA DE RT-PCR NA DETECÇÃO DO HCV EM AMOSTRAS DE SORO.** Juliana C. Costa<sup>1</sup>, Cláudia Dornelles Silva<sup>1</sup>, Zenaida Marion A. N. Lyra Vidal<sup>1</sup>, Vânia R. M. da Rocha<sup>2</sup>, Márcia S. N. da Silva<sup>1</sup>, Maria Lúcia R. Rossetti<sup>1</sup> (1.Laboratório Central do Estado do Rio Grande do Sul/LACEN-RS. 2. Hospital Sanatório Partenon).

A Hepatite causada pelo vírus do tipo C (HCV) é uma doença infecciosa que apresenta altas taxas de morbidade e mortalidade. O diagnóstico sorológico da hepatite C é rotineiramente realizado no Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (LACEN) através da técnica de ELISA (IV geração) que detecta a presença de anticorpos virais. O diagnóstico do HCV também pode ser realizado através da técnica de *reverse transcription-polymerase chain reaction* (RT-PCR) que através de um abordagem molecular, identifica o genoma viral (RNA). Esta técnica é direta e extremamente sensível, sendo considerado 'padrão ouro' no diagnóstico para este tipo de Hepatite. O presente trabalho tem como objetivo, a comparação da eficiência da técnica de ELISA com a técnica de RT-PCR desenvolvida 'in house'. Um total de 59 soros de pacientes com suspeita de HCV analisados por ELISA, foram divididos de acordo com os valores de densidade óptica/ cut off (od/co) em: 16 amostras negativas (od/co = < 1,0), 5 amostras inconclusivas (od/co = 1,0-3,0) e 38 amostras positivas (od/co = >3,0). Das 38 amostras positivas por ELISA, 35 (92,1%) confirmaram a presença de RNA do HCV no RT-PCR. Das 16 amostras negativas, 9 (56,2%) confirmaram este resultado e das 5 amostras inconclusivas, 4 (80%) mostraram-se positivas no RT-PCR. Esses resultados preliminares sugerem a importância da utilização do RT-PCR como teste complementar ao ELISA, para eliminar resultados falso-positivos, falso-negativos e inconclusivos pelo ELISA. (Apoio: FAPERGS)